

30037

NÍVEIS DE VITAMINA D E DESFECHOS EM PACIENTES CRÍTICOS: ESTUDO PROSPECTIVO

Manoela Merolillo Marimon, Luísa Monteiro Burin, Gilberto Friedman, Mauro Antonio Marques, Chirstmann I, Fabiano Marcio
Rafael Barberena Moraes

Introdução: Estudos sugerem uma associação entre deficiência de vitamina D e morbidade/mortalidade em pacientes críticos. No entanto, não existem dados suficientes sobre o impacto da deficiência de vitamina D nesta população. Muitos aspectos permanecem mal compreendidos, como que níveis de vitamina D estão relacionados com aumento de mortalidade/morbidade e a relevância cinética da vitamina D em desfechos clínicos. O presente estudo foi conduzido a fim de correlacionar níveis de vitamina D, morbidade e mortalidade em pacientes críticos. **Objetivo:** Analisar mortalidade, tempo de ventilação mecânica, tempo de internação e positividade de culturas em pacientes críticos internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e correlacionar com nível sérico de vitamina D. **Métodos:** Estudo observacional prospectivo com 135 pacientes da UTI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Níveis de vitamina D foram medidos na admissão na UTI e semanalmente até a alta ou completados 28 dias de internação. Dados demográficos, comorbidades prévias e vigentes e dados laboratoriais, como APACHE II, SOFA e PTH também foram analisados. **Resultados:** A taxa de mortalidade foi significativamente maior em pacientes com níveis de vitamina D < 12ng/mL (32.2% vs. 13.2%; p=0.014), com risco relativo de 1,168 (95% CI 1.044–1.307). Não houve diferença significativa em tempo de internação, necessidade de ventilação mecânica ou positividade de culturas. Entre os pacientes que evoluíram para óbito, houve declínio significativo dos níveis de vitamina D a partir do 14ª dia de internação. **Conclusão:** Esse estudo sugere que deficiência de vitamina D na admissão na UTI é um fator de risco independente para mortalidade em pacientes críticos. Dessa forma, baixos níveis de vitamina D na admissão em UTI e queda dos níveis durante a internação na UTI podem ter uma relação causal com a mortalidade e servem como indicador para a reposição da vitamina D entre os pacientes críticos. Ensaios clínicos randomizados são necessários para confirmar esta hipótese.

Czepielewski, Leandro Schneider
Nagel, Laísa Bonzanini, Maria Valesca Kosinski Rodrigues, Schroeder H,